

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## **I – Introdução**

## **II – Os temas a Abordar**

- As Amortizações
- A Valorimetria das Existências
- O Relatório Técnico

## **III – O Futuro**

## **IV – Nota Final**

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## I – Introdução

- 50 anos da publicação do **CCI** (Decreto 45.103)
- 1 de Julho de 1963 (entrada em vigor em 1 de Janeiro de 1964)
- Nova Filosofia e exigência da Contabilidade
- Surge a figura do “Técnico de Contas”
- Evolução da Contabilidade associada à Fiscalidade

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ As Amortizações

- No começo: - as amortizações constituíam uma possibilidade de aplicação de resultados
- Inexistência do conceito de gastos de amortizações
- O valor dos activos tangíveis no balanço dependia dos resultados obtidos. Se estes fossem elevados, no limite, num só ano, a totalidade do activo era amortizado (ficando o valor residual de 1 escudo)! No balanço só aparecia o valor do terreno e não da construção!

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ As Amortizações

➤ Obra essencial sobre a problemática das Amortizações: Yannick Lemarchand (1): *“Du Dépérissement À L’Amortissement”*

➤ Importância da contabilidade não só para a compreensão do estado presente, mas igualmente para perspectivar mudanças e dar orientações de gestão para o futuro da organização

➤ O **CCI** como motor da modernização contabilística: - Como?

(1) Considerado o “Guru” das amortizações desenvolveu um ensaio sobre a história de um conceito e da sua tradução contabilística

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ As Amortizações

- Até à publicação do **CCI** os balanços não possuíam uma coerência intrínseca e tornava impossível serem estabelecidas comparações entre empresas do sector análises por rácios;
- Até 1963 não existia em Portugal regulamentação sobre amortizações;
- Mas, somente em 1966 foi publicada a primeira Portaria versando o tema: - Portaria 21.867, de 12 de Fevereiro, com vigência até 1980

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ As Amortizações

➤ **O Regime Transitório** foi regulado por Despacho de 17.02.1965:

*“Para que as reintegrações e amortizações possam considerar-se como custos ou perdas imputáveis ao exercício é indispensável que sejam contabilizadas como custos, antes, portanto, de elaborado o balanço, não podendo aceitar-se para aquele efeito as contabilizadas por aplicação de resultados. (Desps. De 17-2-65 e 13-12-65, Proc.os 11/A, E.G. 10 177/64 e 313/16 302, Livº 4/64)”*

➤ Esta doutrina administrativa veio a ser reconhecida por via legislativa, através da Portaria n.º 21 867 e da Portaria n.º 737/81.

➤ Da aplicação de resultados ao conceito de gasto: - Após 1964 a Portaria 20.258 veio permitir a reavaliação dos activos e todas as sociedades passaram a ter uma base comum de mensuração dos activos fixos tangíveis.

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ As Amortizações

- O artigo 22.º do CCI já preconizava que os resultados são apurados em “*obediência aos são princípios da contabilidade (...)*”!
- A partir de 1964 tudo mudou e foi por isso que apareceu, pela 1ª vez, a Portaria 20 258 de 28.12.1963 que veio permitir a Reavaliação dos Bens do Activo Imobilizado e as respectivas Amortizações, a partir do exercício de 1964, fossem aceites como Custo Fiscal.
- Desta forma todas as sociedades partiam de um facto comum. É também verdade que não cessa o número de empresas, cuja gestão se apoia em técnicas contabilísticas evoluídas e suficientemente conhecidas.

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ A Valorimetria das Existências

- A evolução
- O artigo 38.º do CCI: - De provisório a definitivo?;
- Inexistência de regras próprias por ramo de actividade económica;
- O controlo contabilístico dos inventários;
- O controlo das margens: - uma “luta” com 50 anos!
- Houve sempre dificuldades na definição das margens!
- Inclusive, quando havia recurso aos denominados métodos indirectos de tributação (Métodos indiciários)

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ A Valorimetria das Existências

- Não posso também deixar de lembrar aqui, o que se escreveu no “Preâmbulo” do **C.C.I.** no sentido de serem aprofundados estudos sectoriais.
- Já lá vão 50 Anos. A título de curiosidade, a França tem cerca de 120 Planos Sectoriais!
- Os métodos indirectos, do antigo artigo 66.º do CCI, encontram hoje a sua base legal nos artigos 87.º a 90.º da LGT;

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ A Valorimetria das Existências

#### ➤ Os métodos indirectos, poderão existir:

- ✓ Impossibilidade da comprovação dos elementos da Contabilidade;
- ✓ Margens distorcidas inerentes ao negócio;
- ✓ Indicadores de actividades inferiores aos normais;
- ✓ Apresentação de resultados negativos, durante 3 anos consecutivos, sem qualquer fundamento aceitável;
- ✓ Existência de Diversas Contabilidades. (Veja-se também o artigo 14º do D.L. 35/05 de 17.02.2005 - alteração ao P.O.C.).

➤ O problema já vem de longe e, até hoje, nunca foi possível estabelecer a margem bruta das vendas por sectores de actividade!

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ O Relatório Técnico CCI) – O Gongorrismo da Contabilidade (2)

- Artigo 46.º, alínea f) do CCI
- Foi abolido como anexo e integrado na Declaração M2
- Constituía um documento explicativo das denominadas “Políticas Contabilísticas”
- Visto à distância de 50 anos



- Corresponde às Divulgações hoje exigidas pelo SNC!
- Os contabilistas são cada vez mais escritores!....

➤ **(2) Gongorrismo:** - é um estilo literário predominante nos séculos XVII e XVIII em países, como Portugal, Espanha e Brasil, caracterizando, em seus aspectos mais criticados, pela extravagância, o mau gosto, o exagero nas comparações e metáforas, o desequilíbrio da composição, o excesso de ornatos, a linguagem rebuscada e obscura. A denominação deste estilo é derivado do poeta clássico espanhol, Luis de Góngora y Argote



# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## II – Os Temas

### ✓ O Relatório Técnico CCI)



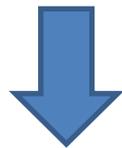
- Era, no meu entender, um Relatório onde o Técnico de Contas descrevia os conceitos aplicados na Contabilidade e, através de Mapas, dava conta e explicações dos Gastos da Valorimetria das Existências, dos Critérios e das Taxas das Amortizações, etc..
- A sua abolição foi motivada, entre outras razões, pelo facto dos Contabilistas virarem Escritores, isto é, dizia-se na altura, que os Relatórios Técnicos enchiam páginas de palavras, mas diziam muito pouco acerca do Balanço e Contas....

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## III – O Futuro

### ✓ No início: - A Aula do Comércio

- As regras do POC e Directrizes Contabilísticas
- Os Princípios Genéricos do SNC
- Normas Éticas e de Deontologia
- A procura incessante da imagem FIEL



- A Nova Directiva da Contabilidade
- Novos desafios aos profissionais

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

## III – O Futuro

✓ O Futuro da Contabilidade e dos Contabilistas está na elaboração de uma Contabilidade segundo os Princípios estabelecidos no S.N.C. e demais Normas e na Ética e Deontologia dos Profissionais, evitando casos como os que se enumeram, de “Imagem Infiel”.

✓ Exemplos de “Imagem Infiel”



- Capitalização de gastos extintos (Estudos, Projectos);
- Omissão de registos de bens produzidos na Empresa;
- Omissão de abate de bens (por venda ou abate físico);
- Simulação de lançamentos e simulação de aumentos de capital;
- Alteração da natureza dos saldos
- Não registo de imparidades e/ou provisões necessárias
- Registo de facturas frias, falsas ou simuladas

# Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos – Mudanças e Perspectivas de Futuro

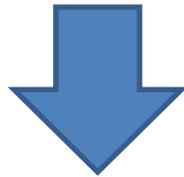
## III – O Futuro



- Os novos desafios deixados pela nova Directiva da Contabilidade mostram que a nossa profissão sabe permanentemente adaptar-se às exigências da sociedade, encontrando-se sempre em evolução.
- Os Contabilistas saberão, uma vez mais, estar à altura dessas exigências e responderão com a seu profissionalismo.
- Afinal de contas é através da nossa profissão que é medido o PIB!

Evolução da Contabilidade nos últimos 50 anos –  
Mudanças e Perspectivas de Futuro

## IV – Nota Final



➤ Os meus Agradecimentos!